

Alt Risco

Diretor: Filomena Barros | Nº.206 - ano 21 | Março/Abril de 2018 | Publicação Mensal | Preço: €0,50 (iva incluído)
Jornal da Associação Nacional de Bombeiros Profissionais | Instituição de Utilidade Pública

Reportagem
Especial: Vila
Nova de Gaia
Pag. 10



Bombeiros Profissionais recusam carreiras precárias

extincêndios

Equipamentos de Protecção e Segurança, S.A.



Com mais de 3 décadas de existência, a Extincêndios é uma referência no sector da segurança e material de combate a incêndios.

EXTINÇÃO



SINALIZAÇÃO



BOMBEIROS



PROTEÇÃO INDIVIDUAL



MILITAR POLICIAL



SEGURANÇA ELETRÓNICA



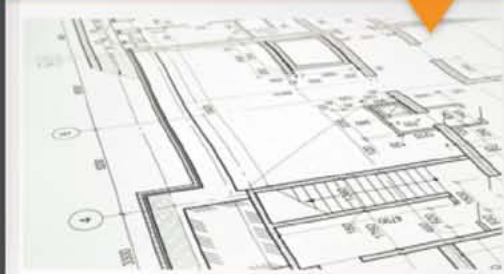
FORMAÇÕES

Empresas e Particulares



- FORMAÇÃO BÁSICA DE SOCORRISMO
- FORMAÇÃO PRIMEIROS SOCORROS
- FORMAÇÃO EVACUAÇÃO DE EDIFÍCIOS
- FORMAÇÃO COMBATE A INCÊNCIOS
- FORMAÇÃO SUPORTE BÁSICO DE VIDA
- IMPLEMENTAÇÃO DAS MAP

ENGENHARIA SEGURANÇA



Estrada Nacional 8, nº54 2565-646 Ramalhal
T. +351 261 325 968 | F. +351 261 313 064
geral@extincendios.pt

www.extincendios.pt
www.extstore.eu

editorial

Foto ANBP



Por Fernando Curto,
Presidente da ANBP

Será desta vez?

Muitas opiniões, muitos projetos e legislação aprovada sem que os bombeiros tivessem opinado - é este o momento que vivem os bombeiros portugueses!

Os sucessivos governos, ao longo dos anos, sempre usaram como argumento a falta de dinheiro para não avançar a modernização do setor dos bombeiros e proteção civil.

Refiro-me, concretamente aos recursos humanos, à formação e ao apoio, quer para os bombeiros voluntários, quer para os bombeiros profissionais.

Porém, e após a tragédia do ano passado, só se fala em milhões e mais milhões e os bombeiros continuam a ser o "parente pobre".

Sim, porque a aposta é apenas na prevenção e não uma aposta mista, onde o

combate e prevenção possam coabitar.

Teimosamente o Governo esconde a palavra PROFISIONAIS, mas diz que vai profissionalizar os bombeiros.

Criam-se Equipas Profissionais sob a jurisdição das Câmaras Municipais e da Autoridade Nacional de Proteção Civil. Contudo, não existe carreira e, claro, os bombeiros profissionais que estão agora a ser criados serão, muito em breve, os novos PRECÁRIOS.

É lamentável tal situação, uma vez que, e bem, o mesmo governo está a ACABAR com os precários que existem nas mais variadas áreas profissionais para valorizar o trabalho e os trabalhadores.

O Governo tem de tornar clara a relação de trabalho dos Comandantes, dos bombeiros profissionais e tornar também claro o apoio financeiro às Associações e os apoios justos, se legítimos, aos bombeiros voluntários.

Só quando toda esta situação for transparente é que haverá uma maior organização na proteção civil e bombeiros.

É urgente que as Câmaras Municipais possam ser financiadas através de uma taxa de proteção civil para que o pilar

municipal da proteção civil seja FORTE e que possam os agentes responder com prontidão e bem formados.

Recuso-me a ver a proteção civil e o socorro às populações ter uma vertente EXCLUSIVAMENTE militar.

O Governo tem que preparar e organizar o pilar dos bombeiros para que, e da mesma forma que as forças de segurança, possam responder TODOS em segurança e com segurança.

ANBP/SNBP exigem ser ouvidos e contribuir para a elaboração da legislação que diz diretamente respeito aos bombeiros profissionais.

Reivindicamos uma Carreira ÚNICA para os bombeiros profissionais. Não reivindicamos AUMENTOS salariais, mas também RECUSAMOS que nos reduzam os vencimentos.

Estamos atentos e preocupados mas ainda acreditamos que será desta vez que, depois de mais de dez anos, os bombeiros profissionais (sapedores, municipais, profissionais das Associações Humanitárias, FEB e dos CNOS e CDOS) tenham a carreira que lhes é devida e o vínculo legal que lhes tem sido negado.



ficha técnica

Jornal da Associação Nacional dos Bombeiros Profissionais
Instituição de Utilidade Pública

Diretor
Filomena Barros

Diretor-Adjunto
Sérgio Rui Carvalho

Redação
Cátia Godinho
Alexandra Martins Silva

Fotografia
Gab. Audiovisual ANBP

Grafismo
João B. Gonçalves

Paginação
João B. Gonçalves

Publicidade
Dulce Aires

Impressão
Gráfica Funchalense

Propriedade
Associação Nacional
de Bombeiros Profissionais
Av. D. Carlos I, 89, r/c 1200
Lisboa
Tel.: 21 394 20 80

Tiragem
25 000 exemplares

registro n.º 117 011
Dep. Legal n.º 68 848/93

Alto Risco

cupão de assinatura

Nome: _____

Morada: _____

Código Postal: _____

Profissão: _____

Telefone: _____ Tlm.: _____

Email: _____

Assinatura Anual do Jornal Alto Risco: 8 euros | Despesas de envio: 2 euros | Total: 10 euros
Enviar Cheque ou Vale de Correio para:
Associação Nacional de Bombeiros Profissionais - Av. Dom Carlos I, 89, r/c - 1200 Lisboa



Posto de Vigia

✚ Mais

✚ O ministro da Administração Interna participou, no dia 5 de março, no 6º Fórum Europeu de Proteção Civil, em Bruxelas. O objetivo é criar um mecanismo europeu de resposta a riscos de grandes dimensões.

✚ A Câmara Municipal de Olhão promoveu a 2ª classe, 15 bombeiros profissionais dos municípios de Olhão.

✚ Criação da Unidade de Missão para apontar as fragilidades que existem no sistema da Proteção Civil, onde se incluem os procedimentos no terreno e a própria formação dos bombeiros.

✚ O dispositivo de combate a incêndios previsto para este ano vai contar com 55 meios aéreos. Mais sete do que no ano passado.

✚ Menos

✚ Os fenômenos meteorológicos ocorridos na Região do Algarve nos dias 28 de fevereiro e 4 de março: dois tornados com pouco espaço de tempo de intervalo: provocaram avultados danos materiais e a morte indireta de uma mulher de 72 anos. Ficaram ainda desalojadas 130 pessoas.

✚ O mau tempo associado à tempestade Gisele, que atravessou o território nacional nos dias 14 e 15 de março, provocou cinco feridos e avultados danos materiais.

✚ De acordo com o relatório da Comissão Técnica Independente referente aos incêndios de Outubro, uma das antenas SIRESP falhou, na Lousã, devido ao estacionamento incorreto da viatura móvel.

Este jornal está escrito
ao abrigo do novo
acordo ortográfico

Consulte o nosso site
em www.anbp.pt e o
nosso Facebook

sindicato



Por Sérgio Rui Carvalho,
Presidente do SNBP

Sempre em luta pela dignificação da classe!

A Associação Nacional de Bombeiros Profissionais e o Sindicato Nacional de Bombeiros Profissionais iniciaram este ano mais um ciclo com a eleição dos seus quadros diretivos. Mais um quadriénio que promete ser de lutas em nome dos interesses e direitos dos bombeiros profissionais.

Continuamos a lutar por uma carreira organizada e com dignidade para os bombeiros, onde se incluem a melhoria das condições de trabalho na vida ativa e nas condições da reforma. Nesta última questão, não aceitamos as penalizações imputadas aos bombeiros que pretendem ir para a aposentação.

Esta nossa convicção levou a que já colocássemos várias ações contra a Caixa Geral das Aposentações e apresentás-

semos esta questão aos partidos políticos com assento na Assembleia da República. Fomos recebidos por todos, e o assunto, dada a sua relevância, foi apresentado pelo Bloco de Esquerda à Assembleia da República no dia 13 de abril.

No caminho da dignificação da profissão, é também importante considerá-la como sendo de risco e de desgaste rápido, o que até agora foi ignorado na agenda política dos sucessivos governos.

O exemplo da importância que tem a dignificação da profissão verifica-se neste direito de resposta solicitado por ANBP/SNBP ao Correio dos Açores, relativamente aos bombeiros voluntários de Ponta Delgada, e que pretende rebater a falta de respeito que ainda existe por quem escolheu como modo de vida ser bombeiro.

Direito de Resposta

ANBP/SNBP solicitaram o direito de resposta ao jornal Correio dos Açores, na sequência de um artigo de opinião publicado a 3 de abril, da autoria de Carlos Rezendes Cabral, sob o título “Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Ponta Delgada. Que futuro? Aqui fica a publicação e o texto na íntegra.

Exmo. Sr. Diretor

Nos termos do disposto no art.24º e seguintes da Lei nº2/99 de 13 de Janeiro, solicitamos o direito de resposta à notícia publicada no Jornal “Correio dos Açores”, intitulada “Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Ponta Delgada. Que futuro?” publicada a 3 de Abril de 2018 nesse Jornal, na página 17.

Em resposta às afirmações do ex Sr. Vice-Presidente da AHBVPD, Exmo. Sr. Carlos Rezendes Cabral, somos a esclarecer o seguinte:

O SNBP – Sindicato Nacional dos Bombeiros Profissionais é conhecido por, no âmbito da sua atuação sindical, defender com seriedade e empenho os interesses dos seus associados, incentivando quaisquer medidas que contribuam para a segurança das populações e repudiando aquelas que entende que são negativas à manutenção dessa mesma segurança.

Nesse âmbito, encetou nos últimos anos, várias reuniões com os Srs. Presidentes da AHBVPD e ultimamente com o Sr. Presidente da AHBVPD, Exmo. Sr. Alberto Bettencourt Leça, tudo com o objetivo de se encontrar, pela via do consenso,

a salvaguarda dos direitos dos elementos assalariados da referida Associação, sem contudo colocar em causa a

Instituição ou a população, dado o serviço prestado pela mesma.

Contudo, dada a não abertura por parte das várias direções da referida Associação (inclusive daquela da qual era também Vice-Presidente o Senhor Carlos Rezendes Cabral), em resolver as questões laborais dos associados do SNBP, esta instituição não teve outra alternativa, senão de recorrer ao Tribunal, para defender os direitos laborais dos mesmos.

Isto porque, a AHBVPD ao assinar contratos de trabalho com os seus trabalhadores, investiu-se na qualidade de empregador, o que a submete ao regime decorrente da legislação laboral e nesse sentido, tem que cumprir, como as restantes instituições e empresas que têm trabalhadores ao seu serviço, o que é determinado pelo Código do Trabalho e pela Constituição da República Portuguesa, bem como deve cumprir com os seus deveres para com a Segurança Social e a Fazenda Pública.

Assim sendo, as declarações do Exmo. Sr. Carlos Rezendes Cabral, distorcem os factos e culpabilizam os trabalhadores de uma situação, que foi criada pela gestão dos dirigentes dessa Associação Humanitária uma vez que se eximiram de cumprir com as suas obriga-

ções, enquanto entidade empregadora, para com os seus trabalhadores.

É assim completamente legítimo e compreensível o recurso a Tribunal pelos trabalhadores, para o exercício dos seus direitos, como é normal e decorre de uma sociedade transparente e democrática.

Ademais, chamar à colação o voluntariado para justificar o não cumprimento das normas laborais e constitucionais, como são o Direito ao Trabalho, Direito à remuneração, o Direito à conciliação da vida privada com a vida profissional, e o Direito aos limites da jornada de trabalho, é inadmissível, principalmente por parte de uma pessoa que até foi Vice-Presidente da AHBVPD, com as inerentes responsabilidades.

Já no que concerne ao voto de louvor atribuído na Assembleia Geral à gestão da AHBVPD protagonizado pelo seu Presidente Alberto Bettencourt Leça, o SNBP refere que não podia estar mais de acordo com a sua atribuição; contudo, lamenta que o mesmo não tenha sido extensivo aos seus trabalhadores, na medida em que são os mesmos que com o seu trabalho, contribuem para a que a Associação preste um serviço de excelência à população de Ponta Delgada.

A Direção Nacional do SNBP

Conselho Geral



Conselho Geral ANBP/SNBP

A Associação Nacional de Bombeiros Profissionais e o Sindicato Nacional de Bombeiros Profissionais reuniram-se em conselho geral, no dia 7 de março, para assumir uma tomada de posição face às medidas que o governo anunciou para o setor da proteção civil.

Reproduzimos na íntegra o comunicado com as conclusões da reunião.

“A Associação Nacional de Bombeiros Profissionais e o Sindicato Nacional de Bombeiros Profissionais estão hoje reunidos [7 de Março] em Conselho Geral para assumir uma tomada de posição face às últimas medidas anunciadas pelo governo para o sector.

ANBP/SNBP não entendem a razão pela qual não foram chamados pelo Ministério da Administração Interna para a mesa de negociações para resolver assuntos relacionados com os bombeiros e estão indignados com o facto de apenas a Liga dos Bombeiros Portugueses estar a ser ouvida.

Entendemos que a reforma que o Governo estará a tentar implementar no sector carece das contribuições de todos, sobretudo dos que legitimamente representam as classes profissionais ligadas ao sector da Protecção Civil.

ANBP/SNBP representam os bombeiros sapadores e municipais, profissionais das associações humanitárias, bombeiros da Força Especial de Bombeiros, bombeiros privados e profissionais do CNOS e do CDOS da ANPC pelo que não entendemos não termos sido chamados para darmos a nossa contribuição.

Face a esta postura do governo perante ANBP/SNBP, resta-nos questionar se esta não ficará a dever-se ao facto de termos sido considerados como “incómodos”, por continuar-

mos a bater-nos por questões de fundamental importância para o sector.

Entre elas, e a que será a espinha dorsal de todas as outras, a necessidade URGENTE do estatuto profissional do bombeiro. Depois de várias “manobras de diversão” protagonizadas pela antiga equipa do Ministério da Administração Interna (com propostas legislativas que subvertiam todas as intenções dos bombeiros profissionais), sucedeu-se uma garantia de que iriam ser apresentadas novas propostas e depois disso um enorme silêncio!

Será, porventura, devido à nossa exigência do Estatuto Profissional do Bombeiro, que não somos chamados para sermos ouvidos? Ou será porque estamos a exigir uma carreira para o pessoal que presta serviço na ANPC (FEB, profissionais do CDOS e do CNOS)?

Quais serão as reais intenções do governo, quanto ao futuro dos bombeiros profissionais, quando vimos o executivo a lançar outras forças de segurança no combate aos incêndios?

Por outro lado, porque razão se está a investir no reforço dessas mesmas forças de segurança que estão a ser desviadas para outras funções fora da sua orgânica, quando há corpos de bombeiros profissionais que precisam de ser reforçados para desempenharem a sua missão?

Numa altura em que tanto

se fala na importância da profissionalização e em que se estão a reforçar as equipas de bombeiros profissionais nas Associações Humanitárias de Bombeiros, não se entende porque razão não estão a ser ouvidas as ÚNICAS ESTRUTURAS LEGITIMADAS PARA FALAR PELOS BOMBEIROS PROFISSIONAIS, ou seja, ANBP/SNBP.

Será que não nos querem ouvir por saber que vamos contestar a solução arranjada pelo governo, que atrás desta “profissionalização” esconde trabalho precário, a prazo, sob a égide do DECIF?

E onde vão estar contemplados os seguros dos acidentes pessoais, a assistência médica, a consideração da profissão como sendo de desgaste rápido? Para quando a resolução destas incongruências que em nada beneficiam a actividade profissional dos bombeiros?

ANBP/SNBP têm vindo a negociar estas reivindicações com sucessivos governos que nada mais apresentaram do que promessas de propostas legislativas, mas até agora, NADA.

É tempo de dizer BASTA e sair mais uma vez para a rua lutar pela dignificação da profissão!

Iremos continuar a defender a classe que representamos, mesmo que nos queiram IGNORAR ou CALAR”

*A Direção Nacional
ANBP/SNBP*



A Associação Nacional de Bombeiros Profissionais e o Sindicato Nacional de Bombeiros Profissionais voltaram a reunir-se em Conselho Geral no dia 26 de março, na sede de ANBP/SNBP.

Da ordem de trabalhos fez parte a preparação do 16º Congresso Nacional de Bombeiros Profissionais, que este ano se realiza no concelho de Oeiras, no Pavilhão da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários do Dafundo, nos dias 28 e 29 de abril.

Ao longo de dois dias, mais de duas centenas de bombeiros vão debater os problemas do sector, sob o tema “Bombeiros Profissionais: por uma uniformização da carreira”.



Precários do Estado

Relativamente ao processo do PREVPAP (programa de regularização extraordinária dos vínculos precários na Administração Pública) estamos a acompanhar a situação com

muita atenção, para poder dar apoio aos nossos associados. Estamos também a planear reuniões a nível nacional para fazer esclarecimentos, relativamente à forma como poderá

vir a ser feita a integração dos precários na administração pública ao nível da carreira.

Uma coisa é certa, e já é uma grande vitória, vão todos ter um contrato de trabalho

em funções públicas por tempo indeterminado. Vamos precisar do contributo de todos, por isso pedimos que estejam atentos caso o Sindicato venha a solicitar.

eleições ANBP

Eleições ANBP/SNBP: Lista A venceu eleições com 78 por cento dos votos

A Lista A, liderada pelo atual presidente Fernando Curto, venceu as eleições para os órgãos diretivos da Associação Nacional de Bombeiros Profissionais.

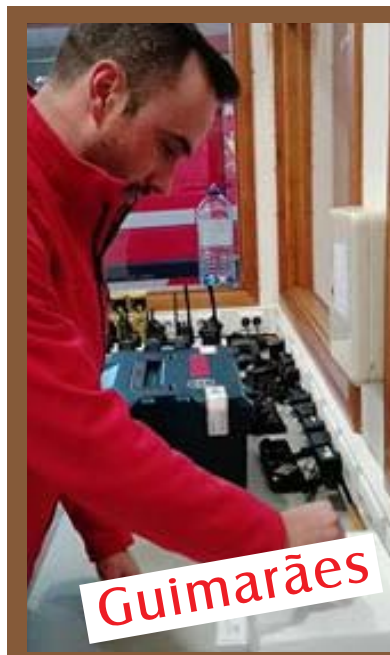
A Lista A venceu também as eleições no Sindicato Nacional de Bombeiros Profissionais, liderado pelo atual presidente Sérgio Carvalho, para o quadriénio 2018/2022, com 78 por cento dos votos.

As votações decorreram em mesas de voto distribuídas de Norte a Sul de Portugal Continental e Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores, nos dias 14 e 15 de março de 2018.

Os elementos eleitos irão tomar posse no dia 28 de abril, no âmbito do Congresso Nacional de Bombeiros Profissionais, que vai realizar-se nos dias 28 e 29 de

abril, em Lisboa.

A lista A apresentou como principais objetivos lutar pela valorização da profissão de bombeiro, a criação de Carreira Única, criação do estatuto profissional dos bombeiros profissionais, horário de trabalho nacional, manutenção do estatuto de corpo especial da Função Pública, criação de um Acordo Coletivo de Trabalho para todos os bombeiros profissionais das AHBV, assinatura de Acordos de Entidade Empregadora Pública e de Acordos de Empresa, criação de carreira para os profissionais da ANPC/FEB/CDOS/CNOS, reconhecimento da profissão de risco e desgaste rápido, criação do Código Deontológico, reivindicar a representação de ANBP/SNBP nos órgãos de gestão dos bombeiros profissionais e seguros em que os valores cubram as necessidades dos bombeiros.



As eleições para o quadriênio 2018/2020 registraram uma adesão na ordem dos 80%



Congresso ANBP

XVI Congresso Nacional de Bombeiros Profissionais

A Associação Nacional de Bombeiros Profissionais vai promover o XVI Congresso Nacional de Bombeiros Profissionais. Mas de 200 bombeiros profissionais de Portugal Continental, Madeira e Açores vão estar reunidos para uma discussão balizada pelo mote “Bombeiros Profissionais: por uma uniformização da carreira”. O Congresso decorre nos dias 28 e 29 de Abril, no Pavilhão da Associação Humanitária

dos Bombeiros Voluntários do Dafundo, Linda-a-Velha, Oeiras e conta com a presença de responsáveis políticos pelo sector.

Os novos órgãos sociais de ANBP/SNPB eleitos no mês de março vão tomar posse durante o Congresso Nacional dos Bombeiros Profissionais.



RSB renova frota

O Regimento Sapadores Bombeiros de Lisboa têm desde o dia 12 de abril

12 novas viaturas. Além da abertura próxima do novo quartel da Baixa, Medina destacou ainda o “projeto maior deste mandato, que é a reconstrução integral do Quartel Central em Chelas”.

Município e contou com a presença do presidente da Câmara Municipal de Lisboa, Fernando Medina.

A Câmara Municipal de Lisboa deu hoje “mais um passo na modernização, renovação e, acima de tudo, fortalecimento do Regimento de Sapadores Bombeiros” (RSB).

Para o presidente da autarquia, a medida insere-se num amplo processo de modernização, que visa “manter o regi-

RSB irá contar com um reforço de 140 novos bombeiros, que se vão juntar aos 48 operacionais admitidos no ano passado.



conselhos Zé Baril

Mau tempo: não se deixe levar pelo vento

O mau tempo chegou com muito vento e muita chuva, apesar de ninguém se queixar da chegada desta última, que muita falta faz para encher as barragens.

Nesta edição dedicada a Gaia, deixamos alguns conselhos sobre o que fazer durante trovoadas, temporais e cheias.

Antes do temporal

- Saiba onde se abrigar;
- Certifique-se que o telhado, as portas e as janelas estão bem seguros;
- Tenha sempre um rádio a pilhas, uma lanterna, mantimentos, água e um kit de emergência preparado;
- Tenha consigo o número dos bombeiros e dos serviços municipais de proteção civil.

Durante o temporal

- Não saia do seu abrigo;
- Afaste-se das janelas e portas;
- Se estiver fora de casa tenha atenção aos locais onde pode ser atingido por objetos ou árvores;
- Não se aproxime da praia ou de outros locais perto de cursos de água ou rebentamento de ondas.

Depois do temporal

- Ajude quem precisa, mas sempre em segurança;
- Analise o estado da sua casa e que reparações precisam de ser feitas;
- Não beba água que pode não estar em condições;
- Tenha atenção às indicações dos bombeiros e da proteção civil.

Mascote ANBP Conselhos

- Não brinques fora de casa quando está mau tempo;
- Não uses guarda-chuva com cabo metálico quando está a trovejar;
- Não mexas em materiais elétricos;
- Afasta-te das janelas.



Trovoadas e Temporais



O que é uma trovoada?

A trovoada é um eletrometeoro, isto é, uma manifestação visível ou audível da electricidade atmosférica.

- A organização Meteorológica Mundial, define-a como sendo, a luz que se propaga mais depressa do que o som, ou seja, ouvimos o trovão depois de ver o relâmpago.
- Atendendo aos valores das duas velocidades (300.000 km/s para a luz e 343 m/s para o som), para saber a distância a que está a ocorrer a trovoada, basta multiplicar o tempo que contou entre o relâmpago e o trovão e multiplicá-lo por 343, obtendo a distância em metros.
- Se contar menos de 5 segundos entre o relâmpago e o trovão, está perto do perigo.
- A maioria das vítimas da trovoada ocorre fora de casa.

Se estiver fora de casa:

- Abrigue-se num edifício grande ou num que tenha para-raios.
- Evite abrigar-se em pequenos edifícios isolados, celeiros, telheiros, tendas de campismo e automóveis descapotáveis.
- Nunca se abrigue junto de uma árvore solitária e evite árvores altas ou pedras grandes e isoladas.
- Afaste-se de objetos altos e não se encoste ou toque em postes elétricos ou dos telefones e não transporte nem se aproxime de objetos de metal.
- Não caminhe por campos abertos, vales ou cimo de colinas. As meias encostas são mais seguras.
- Não permaneça perto de água, se estiver dentro de água (a nadar ou de barco), volte de imediato para terra.
- Não circule em bicicletas.
- Não use guarda-chuva com cabo metálico.
- Não se sente ou permaneça sobre objetos molhados.
- Se não encontrar qualquer abrigo, ajoelhe-se ou abalce-se com as mãos sobre os joelhos. Assim reduz a sua área de exposição.
- Não utilize telemóvel.
- Permaneça em casa, só saia se tiver absoluta necessidade.
- Desligue da corrente elétrica todos os aparelhos elétricos e antena de televisão.
- Não utilize o telefone.
- Afaste-se de janelas, portas, fogões, irradiadores, fornos, canos e todos os objetos metálicos.

São especialmente perigosos:

- Campos de golfe, campos de ténis, terrenos desportivos (estádios, pistas de atletismo, etc.), campos abertos, parques infantis e parques de estacionamento descobertos.
- Piscinas, lagos, costas fluviais e costas marítimas.
- Linhas de caminho de ferro e maquinaria agrícola.

As pessoas atingidas por raios precisam de primeiros socorros imediatos. Se souber, preste esses socorros, se não telefone de imediato à Proteção Civil e Bombeiros.

O que é um Temporal?

É costume usar esta designação quando o vento atinge o n.º 10 da escala de Beaufort, a que corresponde uma velocidade entre os 81 e os 93 km/h.

- Também pode estar associado à queda de chuvas fortes, de saraiva, de neve, de poeira ou de areia.
- A tempestade reconhece-se pelos seus aspetos destruidores.

Cheias INUNDAÇÕES



Habitualmente é possível prever uma cheia através da vigilância constante dos níveis de água, das descargas das barragens e das observações meteorológicas.

No entanto, se vive numa zona de risco, deverá estar preparado.

Antes da cheia

- Identifique pontos altos onde possa refugiar-se.
- Faça uma pequena lista de objetos importantes a levar em caso de evacuação.
- Prepare um estojo de emergência com rádio e lanterna a pilhas, pilhas de reserva, material de primeiros socorros, medicamentos essenciais e agasalhos.
- Tenha sempre uma reserva, suficiente para 2 ou 3 dias de água potável e alimentos enlatados.
- Mantenha limpas as calçadas e ralos de pavimento, principalmente no Outono devido à queda de folhas.
- Arranje um elemento de metal ou madeira para colocar nas portas expostas à cheia.
- Pondere a hipótese de fazer um seguro da casa e do recheio.
- Prepare amarrações eficazes para as suas embarcações.

Na eminência de uma cheia

- Mantenha-se informado.
- Acompanhe o evoluir da situação junto das entidades competentes e órgãos de comunicação social.
- Rcondicione num saco plástico os documentos e objetos pessoais mais importantes.
- Tenha à mão o estojo de emergência.
- Transfira os alimentos e objetos de valor para os pontos mais altos da casa.
- Solte os animais e leve-os para locais seguros.
- Feche bem, e coloque em lugar seguro, as embalagens de produtos poluentes ou tóxicos (inseticidas, pesticidas, etc.).
- Proteja as portas expostas à cheia.
- Retire do quintal ou jardim objetos que possam ser arrastados pelas águas e entupir os sistemas de escoamento.

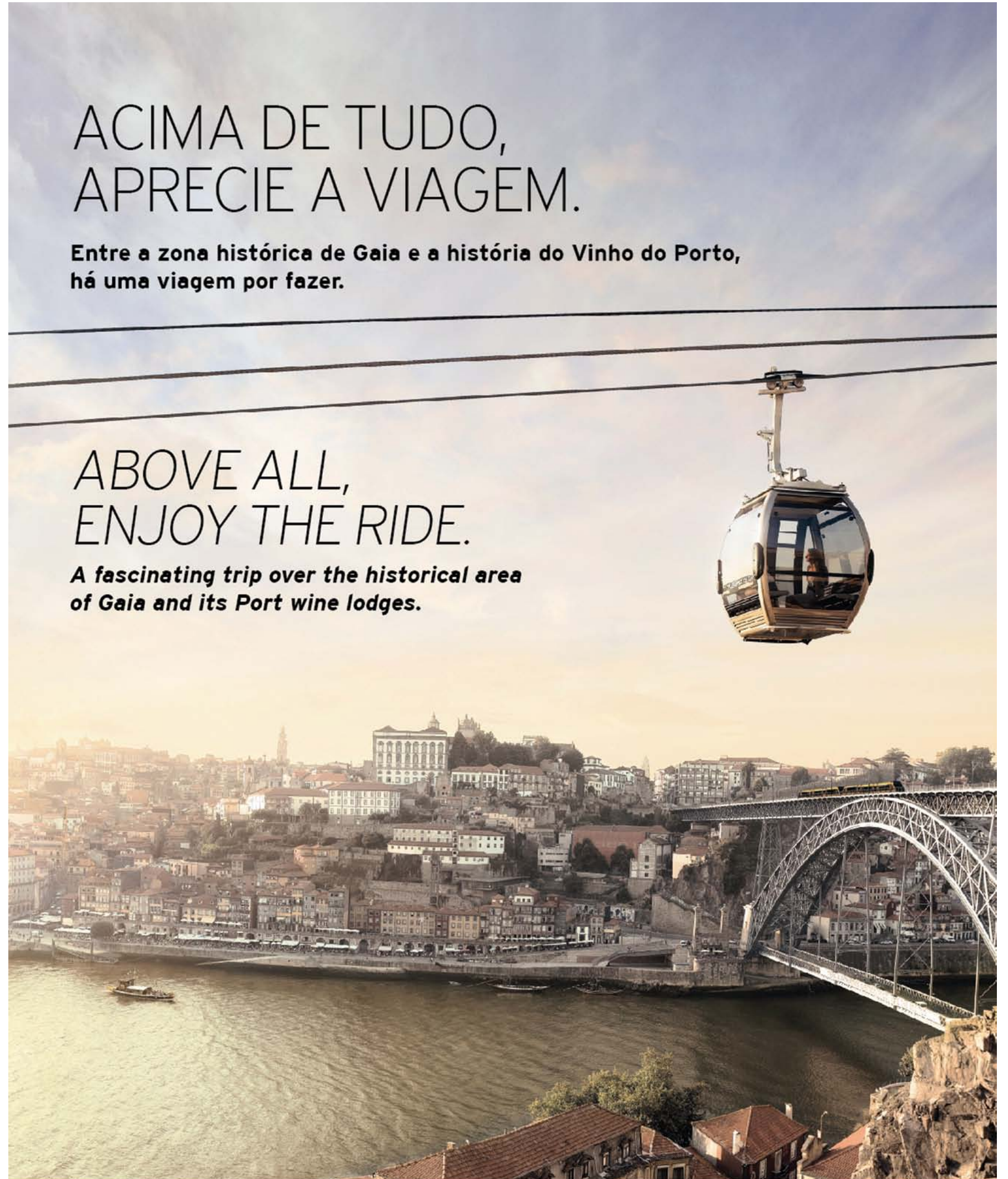
Em caso de evacuação

- Não perca tempo. Respeite as orientações que lhe forem dadas.
- Leve os seus documentos (cartão de cidadão, cartão de utente, cartão da segurança social, etc.), bem como dinheiro ou outro meio de pagamento.

Durante a cheia

- Mantenha a serenidade.
- Mantenha-se informado.
- Procure dar apoio a quem mais necessite (crianças, idosos ou deficientes).
- Desligue a água, gás e eletricidade.
- Não coma alimentos que estiveram em contacto com a água da inundação.
- Beba apenas água engarrafada.
- Não ande descalço.
- Não vá, só por curiosidade, aos locais mais atingidos.
- A água pode esconder muitos perigos. Se tiver que andar através dela faça-o em segurança. Pode usar um guarda-chuva, uma bengala ou um pau para o ajudar.
- Não entre na enchente. Corre o risco de ser arrastado pela corrente.
- Não utilize o carro numa zona de inundação. Pode ser arrastado.
- Para pedir socorro utilize um pano ou uma lanterna a pilhas.
- Não ocupe as linhas telefónicas. Use o telefone só em caso de emergência.

- Leve os pertences pessoais indispensáveis, o estojo de emergência, uma garrafa de água e alimentos enlatados ou embalados.
- Feche à chave as portas que dão para o exterior.



ACIMA DE TUDO, APRECIE A VIAGEM.

Entre a zona histórica de Gaia e a história do Vinho do Porto, há uma viagem por fazer.

ABOVE ALL, ENJOY THE RIDE.

A fascinating trip over the historical area of Gaia and its Port wine lodges.

Visite-nos no Jardim do Morro e no Cais de Gaia.
Visit us in Jardim do Morro and Cais de Gaia.

www.gaiacablecar.com



Teleférico de Gaia

leiria



Municipais de Leiria com 14 novos bombeiros

Catorze novos bombeiros passaram a integrar o corpo dos Bombeiros Municipais de Leiria. A entrega das divisas decorreu durante a celebração dos 125 anos dessa instituição, no dia 7 de abril. Um novo concurso deverá abrir este ano para o ingresso de mais oito novos operacionais. De acordo com o Diário de Leiria, o comandante dos Municipais, Artur Figueiredo, referiu que “considerando a atual organização do ser-

viço em quatro piquetes de serviço, será desejável ter um efetivo com cerca de 75 bombeiros, objetivo que pretendemos conseguir atingir a curto prazo, pois, este ano, está planeado abrir um novo concurso para a entrada de oito bombeiros”.



ANBP/SNBP assinam renovação de ACEEP com Câmara de Leiria

ANBP/SNBP assinaram no dia 11 de Abril a renovação do Acordo de Entidade Empregadora Pública com o SINTAP e a Câmara Municipal de Leiria. O documento abrange os Bombeiros Municipais de Leiria e contempla o usufruto do dia de anos. A assinatura do ACEEP contou com a presença do presidente da autarquia, Raul Castro, com os dirigentes de ANBP/SNBP, Sérgio Carvalho e Carlos Ferreira, e com dirigentes do SINTAP.

reuniões

ANBP/SNBP reuniram-se em plenário com bombeiros municipais do distrito de Santarém

A Associação Nacional de Bombeiros Profissionais e o Sindicato Nacional de Bombeiros Profissionais, através do Secretariado Regional de Lisboa e Vale do Tejo e do dirigente Micael Rodrigues realizaram, no mês de Abril, plenários com os bombeiros municipais do distrito de Santarém. As reuniões plenárias tiveram já lugar em Santarém, Alpiarça, Cartaxo e Coruche, sendo que esta última contou com a presença do Comandan-

te dos Bombeiros Municipais. Em cima da mesa estiveram assuntos como o regime de exceção para os assistentes operacionais, o estatuto profissional do bombeiro e o congresso nacional de Bombeiros Profissionais que se realiza nos dias 28 e 29 de abril.

algarve

Câmara de Olhão promove bombeiros

A Câmara Municipal de Olhão promoveu 15 bombeiros do corpo de bombeiros municipais da cidade a bombeiros de 2ª classe. A cerimónia decorreu no âmbito das comemorações do dia da Proteção Civil, a 1 de março, no quartel. Foram ainda integrados novos bombeiros recrutados nas brigadas operacionais.

O dia da Proteção Civil foi ainda assinalado com a conclusão do reequipamento do corpo de bombeiros municipais de Olhão, com a entrega de blusões fatos para a chuva e capacetes de combate a incêndios.

Sob o tema “Somos todos proteção civil”, a data foi ainda assinalada nas escolas do concelho. Na Escola Básica da Fuzeta realizou-se um exercício de teste de evacuação, destinado à comunidade escolar e foram entregues kits de primeiros socorros a todas as escolas e a diversas instituições do concelho.



Municipais de Loulé têm novo VFCL

Os Bombeiros Municipais de Loulé têm um novo Veículo Florestal de Combate a Incêndios. De acordo com a Câmara Municipal de Loulé, que tutela este corpo de bombeiros, este veículo é inovador «quer pela sua capacidade de combate, quer pelas inovações tecnológicas que o equipa, quer pelas condições de segurança ativas e passivas que proporciona aos seus operacionais».

De acordo com nota do município, do dia 2 de março, o valor do veículo rondou os 170 mil euros, com um cofinanciamento pelo Fundo de Coesão da União Europeia, no âmbito do Portugal 2020, ao abrigo do POSEUS- Programa Operacional de Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos.

Recorde-se que o concelho de Loulé estende-se por mais de 750 quilómetros quadrados, dos quais 51% são área protegida e 40% têm risco de incêndio elevado ou muito elevado.



aniversário



Aniversário dos Bombeiros Municipais da Figueira da Foz

O Corpo de Bombeiros Municipais da Figueira da Foz assinalou, no dia 11 de março, os seus 153 anos de existência, numa cerimónia onde foram recordados os incêndios de outubro de 2017.

De acordo com o portal de notícias Figueira na Hora, o comandante do corpo de bombeiros municipais, Nuno Osório, recordou o dia 15 de outubro dizendo que “foi um dia mais para o concelho e para o país”, reiterando que houve “zero mortos, zero habitações ardidas, zero feridos”, na Figueira da Foz e que o corpo de bombeiros vai

continuar a honrar a sua missão.

O presidente da Câmara Municipal, João Ataíde, sublinhou a evolução na proteção civil do concelho e que “apostamos na profissionalização, reconhecendo que o voluntariado é sempre bem-vindo, porque este é, sabemos-lo bem, um problema de futuro”.



Municipais de Viana do Castelo assinalaram 238 anos

Os Bombeiros Municipais de Viana do Castelo celebraram, no dia 22 de março, o seu 238º aniversário com um Dia de Quartel Aberto junto da comunidade escolar e com a apresentação do Dispositivo Operacional do Corpo de Bombeiros. Este corpo de bombeiros municipais foi fundado a 22 de março de 1780 com a designação original de Companhia da Bomba e Corpo de Bombeiros Municipais de Viana do Cas-

telo, sendo o terceiro corpo de bombeiros mais antigo do país (em primeiro lugar estão os sapadores de Lisboa e em segundo os do Porto).

(Fonte: Câmara Municipal Viana do Castelo)



Tomada de posse do novo 2.º Comandante dos BM Viseu

O novo 2.º Comandante dos Bombeiros Municipais de Viseu, Rui Nogueira, tomou posse no dia 26 de março. Rui Nogueira tem uma licenciatura em Proteção Civil e terminou, recentemente, a comissão de serviço como 2.º CODIS de Viseu.

No mesmo dia foram integrados os doze recrutas que iniciaram a formação na Escola do Regimento de Sapadores Bombeiros de Lisboa (RSB), no dia 16 de abril.



Três milhões de euros para a proteção civil de Viseu

O Presidente da Câmara Municipal de Viseu, Almeida Henriques, anunciou um investimento na ordem dos três milhões de euros para a proteção civil do município. Os custos abrangem a interação de doze novos recrutas nos Bombeiros Municipais, a criação de uma equipa de sapadores florestais e um reforço em equipamentos. “Estamos a falar do custo dos nossos bombeiros municipais, dos doze novos bombeiros que hoje admitimos e que vão entrar agora em formação, da equipa de sapadores florestais que começou o serviço na semana passada e do reforço de alguns equipamentos”, disse o presidente em declarações aos jornalistas, no dia 26 de março, o mesmo dia em que os 12 recrutas foram integra-

dos no corpo de municipais. Em relação à equipa de sapadores, o edil esclareceu que este é um investimento, de cerca de 80 mil euros, suportado na íntegra pelo município, depois do ano passado uma candidatura à formação de uma equipa ter sido rejeitada. Almeida Henriques acrescentou que existe a disponibilidade de suportar 50 por cento dos custos de uma equipa de intervenção permanente nos Bombeiros Voluntários de Viseu.

Além destes investimentos, também estão previstos cerca de 200 mil euros “entre fornecimento contínuo de limpeza de florestas, mais o concurso público de limpeza de terrenos florestais”, e um valor na ordem dos 700 mil euros para uma candidatura ao PDR2020 – Rede Primária, Mosaicos e Rede Viária Floresta.

notícias



ANBP classifica de “gravíssimas” conclusões sobre incêndios de Arouca

O presidente da Associação Nacional de Bombeiros Profissionais, Fernando Curto, considerou “gravíssimas” as conclusões do relatório sobre o que correu mal no incêndio de Arouca, em 2016.

O incêndio, que atingiu os concelhos de Arouca (distrito de Aveiro) e São Pedro do Sul (distrito de Viseu) consumiu mais de oito mil hectares de florestas e provocou prejuízos na ordem dos 500 mil euros. As chamas fugistaram a floresta dos dois concelhos du-

rante uma semana em agosto de 2016.

Um relatório solicitado pela então ministra da Administração Interna, Constança Urbano de Sousa, e só agora revelado, aponta para “falta de coordenação entre os então comandantes distritais de operações de socorro de Aveiro e de Viseu que os incêndios de Arouca e de São Pedro do Sul eram um só”.

O relatório acrescenta ainda que “nos primeiros dias de incêndio, quem comandava as operações de socorro eram dois comandantes do quadro de

honra dos Bombeiros Voluntários de Arouca, o que não é permitido no quadro legal vigente”.

Fernando Curto lembra a “ilegalidade” de colocar um comandante do quadro de honra, já retirado do ativo, a liderar o combate a um incêndio. Segundo o presidente da ANBP, a responsabilidade deste comando ilegal é deles próprios. “por terem aceitado”, mas também do comando distrital, que devia saber que aquele bombeiro estava retirado, atribuindo as responsabilidades divididas entre os próprios comandantes e comandante distrital.

Financiamento para os bombeiros: ANBP/SNBP pedem solução

ANBP/SNBP defendem novas formas de financiamento para os bombeiros Em comunicado, ANBP/SNBP mostraram estar de acordo com a posição assumida pela Câmara Municipal de Setúbal em relação à Taxa Municipal de Proteção Civil, em que a autarquia responsabiliza o Estado pela situação criada aos municípios e defende a necessidade do Governo encontrar novas fontes de financiamento para os bombeiros e proteção civil.

Esta posição foi adotada pela presidente da autarquia, Maria das Dores Meira, na cerimónia dos 232 anos da Companhia Bombeiros Sapadores de Setúbal, onde foram integradas mais 20 novos el-

ementos, que realizaram a recruta durante o ano de 2017.

“ANBP/SNBP consideram que a suspensão da cobrança da taxa da proteção civil compromete o investimento que as autarquias têm vindo a fazer no sector dos bombeiros e proteção civil municipais”, refere o comunicado. ANBP/SNBP defendem que esta taxa se tem revelado de “importância crucial para o financiamento dos bombeiros nas cidades e pretendem que seja encontrado um enquadramento legal.”

“ANBP/SNBP juntam-se assim aos apelos feitos pela Câmara Municipal de Setúbal para que haja reuniões com as autarquias e o Ministério da Administração Interna

ANBP/SNBP concordam com a criação da Unidade de Missão

A Associação Nacional de Bombeiros Profissionais e o Sindicato Nacional de Bombeiros Profissionais concordam com a recomendação da comissão técnica para a criação de uma unidade de missão para reorganizar os corpos de bombeiros, defende uma maior profissionalização dos bombeiros e do comando, e uma aposta musculada na vertente do combate.

A comissão técnica independente que analisou os incêndios de outubro de 2017 entregou a 3 de março o relatório na Assembleia da República. No documento, recomenda a criação de uma unidade de missão com o objetivo de reorganizar os corpos de bombeiros, tendo em conta a possibilidade de se agravarem as vulnerabilidades já existentes. Segundo a comissão técnica, esta missão deveria redefinir a “quadrícula de meios de socorro e sua distribuição no território do continente” e “caracterização das atribuições de comando operacional em operações de proteção civil, a nível

nacional, distrital e municipal”.

A este propósito, em comunicado, ANBP/SNBP defendem que “esta unidade de missão deverá promover uma maior profissionalização para o sector, no geral, e para os bombeiros em particular, uma maior mobilização dos meios, e uma maior interligação da prevenção com o combate. O investimento deverá ser feito nas duas vertentes, em paralelo, para que se possam evitar tragédias como as verificadas junho e outubro de 2017, no território nacional”.

ANBP/SNBP consideram que “não descurando a prevenção, o combate deve ser reestruturado e a sua importância relevada, para que o combate possa contornar as falhas evidenciadas na prevenção. Neste sentido, o Estado deve garantir meios aéreos próprios ou o seu aluguer atempadamente, bem como assegurar a sua operacionalidade durante todo o ano, sem o “espartilhamento” das fases em que nos dias de hoje se organiza o Dispositivo Especial de Combate a Incêndios”, reatam.

AGIF vai integrar 30 peritos

A Agência para a Gestão Integrada de Fogos Rurais vai integrar, até ao dia 16 de abril, cerca de 30 peritos, na sequência de um concurso de seleção. Citado pela Agência Lusa, o presidente da estrutura de missão que vai criar a ACIF, Tiago Martins de Oliveira, embora a AGIP “só comece a trabalhar finalmente em 2019”os peritos selecionados vão aparecer “já no Verão deste ano a decisão estratégica e operacional junto da ANPC e ICNF”.

Os contratos vão estar em Comissão de Serviço com a duração de três anos e os peritos selecionados deverão tra-

balhar no planeamento das operações, na parte da prevenção, “apoiar a decisão estratégica de gestão de combustível durante o inverno e a primavera e depois, no verão apoiar a decisão operacional junto da ANPC na gestão de graves incêndios ou aqueles de maior complexidade”.

A criação da AGIP foi aprovada a 18 de janeiro, na sequência dos trágicos incêndios de junho e outubro de 2017.

Tem como objetivo “colmatar as principais lacunas identificadas pela Comissão Técnica Independente”.

açores



Plano de Emergência dos Açores em fase de conclusão

O Plano Regional de Emergência de Proteção Civil dos Açores está em fase de conclusão prevendo-se a aprovação em conselho de Governo, em Abril.

Em nota do Governo Regional o responsável do executivo dos Açores avançou que “estamos numa fase de conclusão deste trabalho interno

que será, em breve, enviado para parecer a um conjunto de entidades. Estamos convictos que, no mês de Abril, estaremos em condições de aprovar esta revisão do Plano Regional de Proteção Civil, que data de 2007”.

As declarações de Vasco Cordeiro ocorreram no âmbito do Dia Municipal da Proteção Civil e Bombeiros, em parceria com a Câmara Municipal de Angra do Heroísmo.

Nestas comemorações, que contaram com a participação de jovens e crianças da Terceira, o presidente do Governo Regional dos Açores sublinhou que “é fundamental” fomentar cada vez mais desde tenra idade”.

Vasco Cordeiro avançou ainda que este ano letivo vão arrancar os cursos básicos de proteção civil nas escolas, dirigidas aos Conselhos Executivos e aos responsáveis pelos clubes de proteção civil.



Incêndios de outubro fizeram mais uma vítima

Morreu no dia 24 de março a 49ª vítima dos incêndios de outubro. A mulher com mais de 70 anos estava internada na Unidade de Queimados do Hospital Universitário de Coimbra, onde acabou por falecer cinco meses depois dos fogos.

A vítima ficou gravemente ferida depois das chamas atingirem a casa onde vivia em Chão de Vento, no concelho de Mortágua, no distrito de Viseu. De

acordo com uma nota da página da Presidência da República, o Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, apresentou as condolências à família da vítima que faleceu “depois de uma longa agonia”. O Ministro da Administração Interna, Eduardo Cabrita também apresentou as condolências aos familiares.

No total morreram 115 pessoas devido aos incêndios de 2017.

Indemnizações para vítimas dos incêndios chegam aos 31 milhões de euros

A Provedora de Justiça, Maria Lúcia Amaral, anunciou o valor total em que o Estado vai reembolsar as 114 vítimas dos incêndios de junho e outubro de 2017. Trinta e um milhões de euros é o valor final da indemnização que será atribuído aos familiares das 109 vítimas que morreram imediatamente nos incêndios e de outras cinco que morreram indiretamente.

Foram feitos 301 requerimentos, 289 dos quais já foram respondidos. O valor das indemnizações chega aos 29,7 milhões de euros, mas chegará aos 31 milhões de euros depois de ser dada resposta a todos os requerimentos.

Seguindo os critérios fixados no relatório que o Conselho para a Indemnização das Vítimas dos Incêndios entregou ao primeiro-ministro, António Costa, no dia 21 de fevereiro, a Provedora de Justiça anunciou, dia 20 de março, que 80 mil euros são atribuídos aos herdeiros das vítimas pelo dano de perda de vida e 70 mil euros pelo dano do sofrimento causado. A compensação aos familiares pela dor da perda está na ordem dos 40 mil euros para cônjuges/união de facto, pais e filhos; 20 mil euros para avós ou irmãos que coabitassem com a vítima; 10 mil euros para irmãos ou sobrinhos. A Provedora de Justiça acrescentou que o valor máximo atribuído é de 300 mil euros, que foram dados a uma pessoa que ficou sozinha, sem pai, mãe ou outro familiar.

Pub

Rohde & Schwarz - na vanguarda da tecnologia

Temos as melhores soluções para si.

A Rohde & Schwarz é um fabricante independente e um dos maiores fornecedores de equipamentos e sistemas electrónicos da Europa. Desenvolvemos, produzimos e comercializamos instrumentos e sistemas nas áreas de teste e medida, radiocomunicações, broadcasting, radiomonitorização e radiolocalização, segurança IT.

Saiba mais em:
www.rohde-schwarz.pt

ROHDE & SCHWARZ

notícias



Bombeiros Sapadores de Coimbra estiveram em greve

Os Bombeiros Sapadores de Coimbra estiveram em greve entre as 9h00 do dia 11 Abril e as 21h00 do 13 de Abril. A paralisação contou com uma adesão de 100 % por cento em três turnos e 95 % num quarto turno. Durante o período de greve estiveram, por turno, 25 elementos de serviço, ou seja, mais 3 do que num turno habitual.

De acordo com ANBP/SNBP, na origem desta greve esteve o descontentamento generalizado dos Bombeiros Sapadores de Coimbra. Em causa está “a falta de efetivos,

na medida em que o corpo de bombeiros não integra novos bombeiros desde o ano de 2003, tendo atualmente 93 elementos, quando deveria contar com 167”, revelaram os bombeiros sapadores em greve.

A esta situação acrescenta-se a ausência de chefias no corpo de bombeiros, em virtude do congelamento das promoções de carreira, sendo atualmente o posto mais graduado preenchido por oito subchefes principais, quando devia haver mais três postos acima.

“Os homens que entraram em 2003 não tiveram oportu-

nidade para progredir na carreira”, explicou Carlos Ferreira, dirigente do SNBP e Bombeiro Sapador de Coimbra.

Quanto à formação, ela é também deficitária. “Temos tido formações avulsas, mais na vertente das reciclagens”, explicou Rui Costa Pereira, dirigente do SNBP e bombeiro nos Sapadores de Coimbra.

A falta de progressão de carreira, a falta de equipamentos de proteção individual, a falta de uniformização do equipamento e a falta de manutenção de equipamentos e viaturas são também alvo da preocupação dos Bombeiros Sapadores de Coimbra.



► *Diário das Beiras* / 11.04.18



Bombeiros Sapadores vão estar três dias em greve

Os Bombeiros Sapadores de Coimbra estão hoje em greve, por se prolongar a falta de efetivos e de meios. Na origem do protesto está o “congelamento generalizado” dos efectivos da corporação. Para a “falta de efectivos e (de) organização interna”, refere a ANBP - Associação Nacional dos Bombeiros Profissionais, que entrou a greve.

Estimase a paralisação por turnos, “se estar 25 elementos de serviço, ou seja, mais três do que num turno habitual, sobrevive a organização”.

No que respeita à falta de efectivos, a ANBP lembra que a corporação não integra novos bombeiros desde o ano de 2003. Atualmente, tem 93 efectivos “quando deveria ter 167 efectivos”.

Recorda-se que, em 2015, a Câmara de Coimbra abriu concurso para novos bombeiros, mas até à data, o concurso final ainda não está agendado.

“Contra todas as normas da ANBP, o sistema de rotatividade e sempre menos que o recomendado para a segurança”, afirma Carlos Ferreira, dirigente do SNBP e bombeiro nos Sapadores de Coimbra.

A falta de progressão de carreira, a falta de equipamentos de proteção individual, a falta de uniformização do equipamento e a falta de manutenção de equipamentos e viaturas são também alvo da preocupação dos Bombeiros Sapadores de Coimbra.

► *TVI 24* / 11.04.18



► *Campeão das Províncias* / 11.04.18



► *Notícias de Coimbra* / 10.04.18



► *Público* 11.04.18



LUSA - 10 de Abril de 2018, 21:55



Corporação de Coimbra tem 93 elementos quando deveria ter 167 PAULO PIMENTA

Pub



• Bota fornecida com 3 pares de palmilhas

• Mondopoint R1 sistema de escalamento de tamanhos de 5 em 5 mm para melhor adaptabilidade ao pé 35 (235mm) ao 48 (300mm)

• Refletor traseiro de alta visibilidade

• Zona almofadada melhor conforto e flexibilidade

• Proteção dos Maleolos Norma ISO 20345 categoria de proteção AN

• Membrana resistente à água e à abrasão

• Recorte anatómico da taloeira Melhora o movimento da flexão plantar e dorsal do tornozelo

• Contraforte Pré-moldado de 3mm de espessura Aumenta a estabilidade da articulação tibiotársica

• CLIMA CORK SYSTEM regula temperatura e humidade

• Forma mais larga e com mais volume para melhor conforto

• Sola resistente a 500°C Testada pelo Centro de Estudos sobre Incêndios Florestais (ADAI/Universidade de Coimbra)

• Biqueira protetora em Aço Resistente a 200 joules e a elevadas temperaturas

NORMAS: EN ISO 20345: 2011 S3 HRO SRC - EN ISO 15090: 2012 TIPO 2 HI3

CUPÃO DE ENCOMENDA

www.lavoroeurope.com

Preço unitário - €149+IVA (enviado à cobrança) Portes grátis

Quantidade/s - Tamanho/s: _____

Nome: _____ Corporação de Bombeiros: _____

Morada para entrega: _____ Código Postal: _____

Telefone: _____ E-mail: _____ NIF: _____

Destaque este cupão e remeta-o, por correio, para: Associação Nacional de Bombeiros Profissionais - Avenida Dom Carlos I, 89, r/c - 1200-647 Lisboa
Em alternativa pode enviar o cupão em formato digital para o e-mail: anbombeirosprof@mail.telepac.pt

notícias

Diretiva Operacional Nacional

A Comissão Nacional de Proteção Civil reuniu-se na sede da Autoridade Nacional de Proteção Civil (ANPC), no dia 16 de abril, para aprovar a Diretiva Operacional Nacional (DON) que estabelece o dispositivo de prevenção e combate a incêndios deste ano. O Ministro da Administração Interna, Eduardo Cabrita, avançou que este é um modelo “mais reforçado com maior ligação entre os vários agentes de combate aos incêndios rurais” que estabelece “um sistema de prontidão e um sistema de reforço que pode ser acionado sempre que necessário”.

Está previsto um reforço em

tudo o país dos elementos das Associações Humanitárias e do Grupo de Intervenção de Proteção e Socorro (GIPS) da GNR, que vão trabalhar em articulação com a Força Especial de Bombeiros (FEB).

O ministro também falou de uma das novidades da DON: o fim das fases de combate (Alfa, Bravo, Charlie, Delta e Echo), que vão ser substituídas por níveis de empenhamento: “permanente” e “reforçado”, este último dividido em quatro níveis de prontidão. Entre os meses de junho e outubro, vai haver um maior reforço dos meios, que vai atingir os 10 767 operacionais, as 2303 viaturas e os 55 meios aéreos.

Outra alteração da DON é a

passagem do DECIF (Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Florestais) a DECIR (Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Rurais).

Meios aéreos

O Governo quer fazer a contratação de 55 meios aéreos, o maior número de meios de sempre, mas ainda só conseguiu adquirir 22 helicópteros, depois de ter lançado dois concursos com carácter de urgência. Apesar deste atraso, o Ministro da Administração Interna garantiu, depois da reunião, que o Governo está a trabalhar para adquirir os restantes meios. O ministro adiantou que foram criadas estruturas de apoio aéreo em Mirandela, Viseu, Aveiro e Loulé.

Novos níveis de prontidão	Meios Humanos	Meios terrestres	Meios aéreos
Permanente (01/11 a 31/12 e 01/01 a 14/05)	*	*	20
Reforçado nível II (15/05 a 31/05)	6290	1441	32
Reforçado nível III (01/06 a 30/06)	8187	1858	40 (48 a partir de 15/06)
Reforçado nível IV (01/07 a 30/09)	10 767	2303	55
Reforçado nível III (01/10 a 15/10)	8352	1763	34
Reforçado nível II (15/10 a 31/10)	*	*	22
*Na DON é referido que durante estes períodos “a avaliação do perigo e do risco determinará o nível de empenhamento dos meios”			

Relatório da CTI critica governo e autarquias

Foram considerados os fogos mais violentos do mundo em 2017. O relatório sobre os incêndios ocorridos entre os dias 14 e 16 de outubro na zona centro do país foi entregue no dia 20 de março na Assembleia da República, pela Comissão Independente, e aponta o dedo à atuação do Estado durante esta crise. De acordo com o documento, 15 dias antes dos incêndios, o Comandante Operacional Nacional fez sete pedidos de reforço de meios ao então presidente da ANPC, Joaquim Leitão, que por duas vezes transmitiu essa necessidade ao Ministério da Administração

Interna. Em ambos os casos, e de acordo com a Comissão Técnica Independente, terá sido recusado pelo ex-secretário de Estado da Administração Interna. Jorge Gomes alega não ter sido ouvido pela Comissão Técnica, embora fosse na altura o Secretário de Estado da Administração Interna que estava no terreno a acompanhar as operações.

Também as autarquias não ficaram de fora das críticas da CTI. O relatório da Comissão Independente considera que as autarquias têm uma total incapacidade de lidar com os incêndios florestais, referindo que “foi repetidamente identificada a fragilidade do pa-

tamar municipal do sistema (de proteção civil). Para este diagnóstico contribui decisivamente contribui decisivamente, por um lado a escassez de recursos financeiros afetos a esta área de competências do poder municipal e por outro lado a incompreensão que muitos autarcas revelaram quanto ao exercício das suas responsabilidades neste domínio”. Segundo o relatório, no dia 15 de Outubro, das 92 autarquias afetadas, 60% ativaram o Plano Municipal de Emergência, mas em cerca de 40, “essa ativação não acrescentou qualquer mobilização extraordinária de meios”.

Leis orgânicas do ICNF e da ANPC só para 2019

O Primeiro-Ministro, António Costa, anunciou que as leis orgânicas do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF) e da Autoridade Nacional de Proteção Civil (ANPC) “são para entrar em vigor no próximo ano”. O Primeiro-Ministro falava aos jornalistas durante uma ação de limpeza de estradas contra o risco de incêndio em Campelos, no concelho de Torres Vedras, no dia 25 de março.

Questionado pelos jornalistas sobre o dispositivo de combate a incêndios e a reforma da Proteção Civil, António Costa reiterou que a prioridade de agora é limpar a floresta e criar zonas de proteção ate 31 de maio, em redor de habitações e aldeias, para diminuir o risco de incêndio. O Primeiro-Ministro acrescentou que a participação de membros do Governo em campanhas de limpeza é “uma ação de comunicação de alertar o país a prosseguir esta ação”.

“A lei orgânica da proteção civil virá para servir para futuro, porque no momento não vai resolver nada.”

O Secretário de Estado da Proteção Civil, José Artur Neves, referiu que a entrada em vigor da lei orgânica da proteção civil este ano não é a prioridade do momento. O governante destacou que “no imediato queremos dar estabilidade à estrutura que temos, preparando o pilar da prevenção que está a ter um grande impulso na sociedade portuguesa, em particular na proteção das pessoas que vivem isoladas nas aldeias.”

Em declarações ao Porto Canal no Dia Municipal do Bombeiro em Paços de Ferreira, no dia 26 de março, o Secretário de Estado da Proteção Civil acrescentou que Governo temos “mais de dois milhões de hectares com a possibilidade de haver incêndio” e que “temos de estar preparados para proteger as pessoas”, pondo o ênfase no pilar da prevenção que tem sido a linha de ação do Governo.

notícias



ANBP recebe vereador de Proteção Civil do Seixal

O vereador da Câmara Municipal do Seixal, Marco Teles, que tem a pasta da proteção civil, esteve na ANBP, no dia

27 de fevereiro, a reunião onde se abordou panorama da proteção civil no concelho, a organização dos bombeiros, e a formação escolar no âmbito da proteção civil.

Relativamente à formação escolar, a ANBP apresentou ao vereador o projeto Zê Baril, que tem como objetivo passar às crianças o que é a proteção civil.

Viseu

Voluntários de Viseu reúnem-se com ANBP/SNBP em plenário

ANBP/SNBP reuniram-se em plenário com os Bombeiros Voluntários de Viseu no dia 21 de Fevereiro. Entre os assuntos abordados esteve o Acordo de

Empresa que está a ser negociado. Foram ainda discutidas algumas situações laborais que afetam a corporação de bombeiros.

Da parte de ANBP/SNBP estiveram presentes o dirigente nacional Carlos Ferreira, e os delegados da ANBP Manuel Silva e Jorge Correia.



Plenário no Batalhão Sapadores Bombeiros do Porto

A Associação Nacional de Bombeiros Profissionais e o Sindicato Nacional de Bombeiros Profissionais reuniram-se, dia 23 de fevereiro, em plenário extraordinário com os associados e bombeiros do Batalhão Sapadores Bombeiros do Porto, nas instalações do Secretariado Regional do Norte

A ordem de trabalhos da reu-

nião foi: eleição para a ANBP/SNBP (2018-2022); esclarecimento sobre descongelamento de carreiras; esclarecimento sobre prevenções/formações/extraordinário com os associados e bombeiros do Batalhão Sapadores Bombeiros do Porto, nas instalações do Secretariado Regional do Norte



Reunião do Secretariado Regional de Setúbal e Alentejo

O Secretariado Regional de Setúbal e Alentejo reuniu-se no dia 1 de março para discutir as eleições para a ANBP referentes ao quadriénio 2018-2022, o esta-

tuto dos Bombeiros Profissionais e assuntos relacionados com os bombeiros profissionais nas Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários.



Grupos Parlamentares



► Reunião com o deputado do PS, José Rui Cruz

ANBP/SNBP reuniram com grupos parlamentares

ANBP/SNBP iniciaram no dia 6 de abril uma ronda de reuniões com os partidos políticos com assento parlamentar na Assembleia da República. Durante a manhã foram recebidos pelo deputado do PS, José Rui Cruz. À tarde as reuniões decorreram com os deputados Jorge Machado (PCP), Duarte Marques (PSD) e Sandra Cunha (BE). No dia 9 de abril, foram recebidos pelo Partido Ecologista Os Verdes e pela dirigente Ema Gomes.

Em cima da mesa estiveram os vários estatutos profissionais dos bombeiros (sapadores, municipais, profissionais das Associações Humanitárias, Força Especial de Bombeiros, bombeiros profissionais do CNOS, CDO'S, ENB e bombeiros privativos), a carreira e as regras da aposentação. Foi ainda abordada a necessidade de considerar a profissão como sendo de risco e de desgaste rápido.

Durante a reunião, a situação de precariedade em que se

encontram os profissionais da Força Especial de Bombeiros, operadores do Centro Nacional de Operações de Socorro e Comandos Distritais de Socorro, mereceu a atenção dos representantes dos partidos que reuniram com ANBP/SNBP.

Os responsáveis pela ANBP/SNBP assumiram-se, junto dos representantes dos partidos, como “únicos e legítimos representantes dos interesses dos bombeiros profissionais, pretendendo fazer sempre parte da mesa negocial”.



► Reunião com a dirigente do partido Os Verdes, Ema Gomes



► Reunião com o deputado do PCP, Jorge Machado



► Reunião com o deputado do PSD, Duarte Marques



► Reunião com a deputada do BE, Sandra Cunha

notícias



Parlamento chumba proposta de pagamento direto aos bombeiros no DECIF

O parlamento chumbou um projeto de resolução do Bloco de Esquerda (BE) que “recomenda que os bombeiros que tenham direito a remuneração no âmbito do DECIF [Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Florestais], recebam estas quantias diretamente”. O projeto de resolução foi apresentado pela deputada do Bloco de Esquerda, Sandra Cunha, durante o plenário de 13 de abril, na Assembleia da República, onde foram apresentados 24 projetos dos partidos sobre a floresta e os incêndios.

O BE argumenta no texto da resolução n.º 1490/XIII/3.^a que o montante destinado aos bombeiros integrados no DECIF “não é pago diretamente aos (às) bombeiro (as), mas sim às instituições que estes (as) integram, levando a que haja vários casos de pagamentos em atraso, e até falta de pagamento, seja porque as

instituições não procedem logo ao pagamento, seja porque chegam mesmo a reter os montantes em questão para assegurar outros compromissos da própria instituição”.

Na sua intervenção, a deputada do Bloco, Sandra Cunha, defendeu que o pagamento “é um direito dos bombeiros e das bombeiras, uma pequena contribuição, que, embora alguém do que seria justo, faz a diferença não só no dia-a-dia, mas também na valorização pela dedicação e esforço abnegado que imprimem às suas funções. Representa o justo pagamento pelo trabalho realizado a que qualquer trabalhador ou trabalhadora tem o direito de receber a tempo e horas”. O parlamento acabou por chumbar esta resolução.

A deputada também abordou a necessidade de um estatuto profissional, a falta de elementos nos corpos de bombeiros, o facto dos bombeiros municipais receberem o ordenado mínimo nacional, e as regras de aposentação que penalizam os bombeiros.

Governo reforça apoio monetário aos sapadores florestais

O investimento que o Governo vai fazer nos sapadores florestais para 2018 vai ter um acréscimo de três mil euros. Em declarações à TSF, o Secretário de Estado das Florestas, Miguel Freitas, disse que o total de 100 mil euros vai ser usado para comprar capacetes e fardas.

“Estamos a falar de 310 equipas, mais de 1500 homens. O Governo entendeu que este ano devia reforçar em 3 mil eu-

ros o apoio a cada equipa, que servirá para comprar fardamentos, capacetes... para melhorar as condições de trabalho e de segurança dessas equipas de sapadores florestais”, disse Miguel Freitas.

Outro anúncio feito pelo Secretário de Estado é que as entidades gestoras dos sapadores florestais vão receber metade desse montante logo na primeira tranche, em vez de 35%.

Ministro destaca Proteção Civil como a prioridade dos portugueses

O Ministro da Administração Interna, Eduardo Cabrita, reiterou durante a sua intervenção no 6.º Fórum Europeu de Proteção Civil que a prioridade dos portugueses é a proteção civil para “evitar que volte a acontecer algo como no ano passado”. O Ministro esteve em Bruxelas para participar e assistir à sexta edição deste evento público organizado pela Comissão Europeia sobre cooperação em matéria de proteção civil, que decorreu entre os dias 5 e 6 de março.

No seu discurso, Eduardo Cabrita disse que “se perguntarem agora a qualquer pessoa em Portugal, a grande prioridade já não é o défice, já não é a dívida pública. se perguntarem a qualquer pessoa [qual é a prioridade], dir-lhes-á que é a Proteção Civil, evitar que

volte a acontecer algo como no ano passado. Estamos muito empenhados em garantir que algo como o que aconteceu no ano passado ‘nunca mais’, e precisamos do vosso apoio para isso”.

O ministro referiu ainda que Portugal está empenhado em apoiar a reestruturação do sistema europeu de proteção civil que tenha os seus meios próprios, para além dos meios cedidos pelo voluntariado dos estados-membros, e que este deve ter “uma rápida concretização”.

“Vamos manifestar o nosso firme empenho na criação de um mecanismo europeu de resposta a riscos de grande dimensão, que não são só incêndios florestais, mas que podem ser inundações ou epidemias. Para isso, é necessária uma resposta à escala europeia”, disse Eduardo Cabrita em declarações à agência Lusa, antes do evento.

Pub

Jacinto Marques de Oliveira Sucrs., Lda

Sede: Av. dos Correios, 191 - Apartado 47
3885-999 Esmoriz - Portugal

Escritórios e Armazéns: Rua do Campo Grande, 132-184
3885-530 Esmoriz - Portugal

Tel: +351 256 750 300
Fax: +351 256 751 481
info@jacinto-lda.com

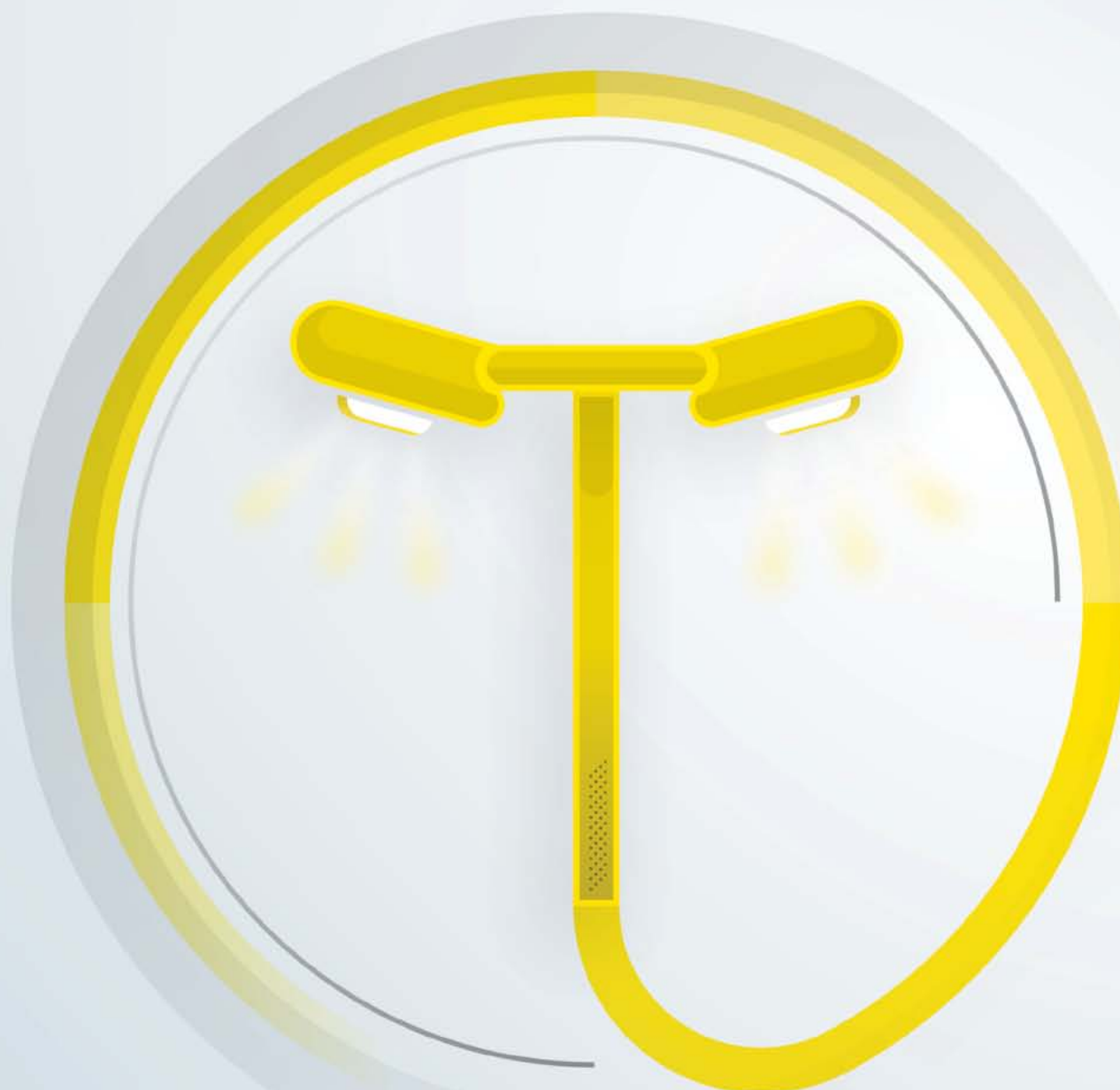
www.jacinto-lda.com

SGS

LIGAMOS PORTUGAL DE NORTE A SUL



distribuição



4 milhões de pontos de luz

.....

Iluminamos todo o país, levando energia a cada ponto de Portugal. Apostamos em novos equipamentos de iluminação pública que aliam eficiência à inovação, proporcionando conforto, segurança e bem-estar.

Este é o caminho que nos liga a si e à eficiência energética.

edpdistribuicao.pt



APP edp distribuição
descarregue aqui grátis